



## Disciplinas oferecidas no 1º semestre de 2021

**Código:** LIT953 - Turma: D - Nível: M/D - 60 horas - 4 Créditos

**Disciplina:** Seminário de Teoria da Literatura (CONCEITOS DE OBRA, ESPAÇOS TRANSARTÍSTICOS)

**Professor(es):** Luís Alberto Ferreira Brandão Santos

### **Ementa:**

Segundo uma perspectiva crítica, metateórica e comparativa, o seminário propõe uma investigação sobre o conceito de obra (em sentido abrangente e em sentido estrito de obra literária e obra artística) em suas variações históricas e relativas aos campos nos quais é utilizado, em especial nos Estudos Literários e na Teoria da Arte, com destaque para questões concernentes aos aspectos de natureza espacial e à indeterminação dos limites entre campos artísticos e entre campos de conhecimento, bem como à multiplicidade de agentes e formas de produção e recepção.

### **Programa:**

1. Da obra literária à obra transartística e transdisciplinar;
2. Expansões da espacialidade literária: obra como espaço, espaço-em-obra, literatura como evento;
3. Curadoria literária e transartística: formas de produção e recepção, materialidades, sistemas técnicos e valorizações culturais;
4. Espaços da obra: modos de categorização, multiplicidade de agentes, mecanismos de veiculação, aproximação e fusão de linguagens;
5. Experimentos contemporâneos que ampliam, problematizam e indeterminam os limites dos conceitos de obra literária e de obra artística.

### **Bibliografia:**

- ABRAMS, M. H. O espelho e a lâmpada: teoria romântica e tradição crítica. Tradução de Alzira Vieira Allegro. São Paulo: Ed. Unesp, 2010.
- ADORNO, Theodor. Notas de literatura I. Tradução de Jorge de Almeida. 2. ed. São Paulo: Editora 34, Duas Cidades, 2012.
- ALOA, Emmanuel (Org.). Pensar a imagem. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
- ARLINDO, Machado. A ilusão especular: uma teoria da fotografia. São Paulo: G. Gili, 2015.
- ARMSTRONG, Helen (Org.). Teoria do design gráfico. Tradução de Claudio Alves Marcondes. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
- BACHELARD, Gaston. Estudos. Tradução de Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.
- BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 4. ed. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- BARBIER, Frédéric. A Europa de Gutenberg: o livro e a invenção da modernidade ocidental (séculos XIII-XVI). Tradução de Gilson César Cardoso Souza. São Paulo: Edusp, 2018.
- BARRENTO, João. O gênero intranquilo: anatomia do ensaio e do fragmento. Lisboa: Assírio & Alvim, 2010.
- BARTHES, Roland. A preparação do romance II: a obra como vontade. Tradução de Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- BARTHES, Roland. Œuvres complètes. Paris: Seuil, 2002. (5 v.)
- BATTCKOCK, Gregory (Org.). A nova arte. Tradução de Cecília Prada e Vera de Campos. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.



- BENJAMIN, Walter. Passagens. Tradução de Irene Aron e Cleonice Paes Barreto Mourão. São Paulo, Belo Horizonte: Imprensa Oficial, Editora da UFMG, 2006.
- BERNADET, Jean-Claude; REIS, Francis Vogner dos. O autor no cinema. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Edições Sesc, 2018.
- BHASKAR, Michael. Curadoria: o poder da seleção no mundo do excesso. Tradução de Érico Assis. São Paulo: Edições Sesc, 2019.
- BLANCHOT, Maurice. O livro por vir. Tradução de Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- BORGES, Jorge Luis. Atlas. Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 1984. Colaboração de María Kodama.
- BRANDÃO, Luis Alberto (Org.). Livro farol. Belo Horizonte: Labeled, 2020.
- BRANDÃO, Luis Alberto. Canção de amor para João Gilberto Noll. Belo Horizonte: Relicário, 2019.
- BRANDÃO, Luis Alberto. Teorias do espaço literário. São Paulo: Perspectiva, 2013. (Col. Estudos).
- BROSSA, Joan; MADDOZ, Chema. Fotopoemario. Madrid: La Fabrica, 2017.
- BURKE, Peter. A arte da conversação. Tradução de Álvaro Luiz Hattner. São Paulo: Ed. Unesp, 1995.
- CALVINO, Italo. Livro de areia. Tradução de Maurício Santana Dias. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- CASEY, Edward S. The fate of place: a philosophical history. Berkeley: University of California Press, 1997.
- CHARTIER, Roger. A mão do autor e a mente do editor. Tradução de George Schlesinger. São Paulo: Ed. Unesp, 2014.
- CHIODETTO, Eder. O lugar do escritor. São Paulo: Cosac Naify, 2002.
- COLLIGAN, Colette. A publisher's paradise: expatriate literary culture in Paris, 1890-1960. Amherst: University of Massachusetts Press, 2014.
- CORTELLA, Mario Sergio; DIMENSTEIN, Gilberto. A era da curadoria: o que importa é saber o que importa. Campinas: Papirus 7 Mares, 2015.
- COSTA LIMA, Luiz. A ficção e o poema. São Paulo. Companhia das Letras, 2012.
- DARNTON, Robert. The case for books: past, present and future. New York: Public Affairs, 2009.
- DE LOOZE, Laurence. The letter and the cosmos: how the alphabet has shaped the western view of the world. Toronto: University of Toronto Press. 2016.
- DEL CASTILLO, Sonia Salcedo. Arte de expor: curadoria como exothesis. Rio de Janeiro: Nau, 2015.
- DELEUZE, Gilles. A ilha deserta e outros textos. Tradução de Luiz Orlandi et al. São Paulo: Iluminuras, 2006.
- DELEUZE, Gilles. Dois regimes de loucos: textos e entrevistas (1975-1995). Tradução de Guilherme Ivo. São Paulo: Ed. 34, 2016.
- DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mil platôs. Tradução de Peter Pál Pelbart, Janice Caiafa. São Paulo: Ed. 34, 1997. v. 5.
- DERDYK, Edith (org.). Disegno. Desenho. Desígnio. 2. ed. São Paulo: Editora Senac, 2007.
- DERRIDA, Jacques. Essa estranha instituição chamada literatura. Tradução de Dias Esqueda. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.
- DERRIDA, Jacques. Pensar em não ver: escritos sobre a arte do visível (1979-2004). Tradução de Marcelo Jacques de Moraes. Florianópolis: Ed. UFSC, 2012.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Diante do tempo: história da arte e anacronismo das imagens. Tradução de Vera Casa Nova e Márcia Arbex. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2015.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. Ser crânio: lugar, contato, pensamento, escultura. Tradução de Augustin de Tugny e Vera Casa Nova. Belo Horizonte: C/Arte, 2009.
- DINIZ, Nogueira Thaís Flores (Org.). Intermedialidade e estudos interartes: desafios da arte contemporânea. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2012.
- DUBATTI, Jorge. O teatro dos mortos: introdução a uma filosofia do teatro. Tradução de Sérgio Molina. São Paulo: Edições Sesc, 2016.
- FLUSSER, Vilém. A escrita: há futuro para a escrita? Tradução de Murilo Jardelino da Costa. São Paulo: Annablume, 2010.



- FOUCAULT, Michel. A grande estrangeira: sobre literatura. Tradução de Fernando Scheibe. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.
- FOUCAULT, Michel. O corpo utópico, as heterotopias. Tradução de Salma Tannus Muchail. São Paulo: n-1 Edições, 2013.
- FRANK, Joseph. The idea of spatial form. New Brunswick: Rutgers University Press, 1991.
- GADAMER, Hans-Georg. Elogio da teoria. Tradução de João Tiago Proença. Lisboa: Edições 70, 2001.
- GALINDO, Caetano W. Sim, eu digo sim: uma visita guiada ao Ulysses de James Joyce. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
- GENETTE, Gérard. Paratextos editoriais. Tradução de Álvaro Faleiros. Cotia: Ateliê Editorial, 2009.
- GOULART, Fernanda; BRANDÃO, Luis Alberto (Org.). RL – Revista Literária da UFMG - 50 anos. Belo Horizonte: Fale/UFMG, 2016.
- GROYS, Boris. Arte poder. Tradução de Virginia Starling. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2015.
- GUATTARI, Félix. Espaço e corporeidade. In: \_\_\_\_\_. Caosmose: um novo paradigma estético. Tradução de Ana Lúcia de Oliveira, Lúcia Cláudia Leão. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992. p.151-165.
- GUTJAHR, Paul C., BENTON, Megan L. (Ed.). Illuminating letters: typography and literary interpretation. Amherst: University of Massachusetts Press, 2001.
- HOFFMANN, Jens. Curadoria de A a Z. Tradução de João Sette Camara. Rio de Janeiro: Cobogó, 2017.
- ISER, Wolfgang. How to do theory. Malden: Blackwell, 2006.
- ISER, Wolfgang. Stepping forward: essays, lectures and interviews. Maidstone: Crescent Moon, 2008.
- JAIDELSKA, Elspeth. Silent reading and the birth of the narrator. Toronto: University of Toronto Press, 2007.
- JAMMER, Max. Concepts of space: the history of theories of space in physics. 3. ed. New York: Dover, 1993.
- JEUDY, Henri-Pierre. O corpo como objeto de arte. Tradução de Tereza Lourenço. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.
- KRAUSS, Rosalind E. Caminhos da escultura moderna. Tradução de Julio Fischer. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- LANG, Anouk (Ed.). From codex to hypertext: reading at the turn of the twenty-first century. Amherst: University of Massachusetts Press, 2012.
- LYOTARD, Jean-François. Moralidades pós-modernas. Tradução de Marina Appenzeller. Campinas: Papirus, 1996.
- MAMMÌ, Lorenzo. O que resta: arte e crítica de arte. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- MANGUEL, Alberto. O leitor como metáfora: o viajante, a torre e a traça. Tradução de José Geraldo Couto. São Paulo: Ed. Sesc, 2017.
- McKENZIE, Donald Francis. Bibliografia e a sociologia dos textos. Tradução de Fernanda Veríssimo. São Paulo: Edusp, 2018.
- McLUHAN, Marshall; PARKER, Harley. O espaço na poesia e na pintura: através do ponto de fuga. Tradução de Edson Bini et al. São Paulo: Hemus, 1975.
- MELOT, Michel. Livro,. Tradução de Marisa Midori Deaecto, Valéria Guimarães. Cotia: Ateliê Editorial, 2012.
- NANCY, Jean-Luc. À escuta. Tradução de Fernanda Bernardo. Belo Horizonte: Chão da Feira, 2014.
- NIKOLAJEVA, Maria; SCOTT, Carole. Livro ilustrado: palavras e imagens. Tradução de Cid Knipel. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
- NOLL, João Gilberto. Mínimos, múltiplos, comuns. São Paulo: Francis, 2003.
- NOVAES, Adauto (Org.). Poetas que pensaram o mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
- NOVAES, Adauto (Org.). Tempo e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- NOVAES, Tiago (Org.). Tertúlia, o autor como leitor. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2013.
- OBRIST, Hans Ulrich. Uma breve história da curadoria; São Paulo, BEI, 2010.
- PAIVA, Ana Paula Mathias de. A aventura do livro experimental. Belo Horizonte: Autêntica, São Paulo: Edusp, 2010.
- PAZ, Octavio. Marcel Duchamp ou o castelo da pureza. 3. ed. Tradução de Sebastião Uchoa Leite. São Paulo: Perspectiva, 2014.
- PAZ, Octavio; PAZ, Marie José. Figuras y figuraciones. Barcelona: Galáxia Gutenberg, 1999.
- PEREC, Georges. Espèces d'espaces. Paris: Galilée, 2000.



- PERLOFF, Marjorie. O gênio não original; poesia por outros meios no novo século. Tradução de Adriano Scandolara. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2013.
- PESSOA, Fernando. Eu sou uma antologia: 136 autores fictícios. Lisboa: Tinta da China, 2013.
- PIC, Muriel. As desordens da biblioteca. Tradução de Eduardo Jorge de Oliveira. Belo Horizonte: Relicário, 2015.
- PIRES, Paulo Roberto (Org.). Doze ensaios sobre o ensaio. São Paulo: IMS, 2018.
- PLAZA, Julio. Tradução intersemiótica. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- PONGE, Francis. O partido das coisas. Tradução de Adalberto Müller Jr. et al. São Paulo: Iluminuras, 2000.
- RAMOS, Alexandre Dias (Org.). Sobre o ofício do curador. Porto Alegre: Zouk, 2010.
- RAMOS, Nuno. O mau vidraceiro. São Paulo: Globo, 2010.
- RAMOS, Nuno. Verifique se o mesmo. São Paulo: Todavia, 2019.
- RANCIÈRE, Jacques. O espectador emancipado. Tradução de Ivone Benedetti. São Paulo: Martins Fontes, 2014.
- RIBEIRO, Ana Elisa; CABRAL, Cleber Araújo (Org.). Tarefas da edição. Belo Horizonte: Led/Impressões de Minas, 2020.
- ROLIM, Michele. O que pensam os curadores de artes cênicas. Rio de Janeiro: Cobogó, 2017.
- ROTHENBERG, J.; CLAY, S. (Ed.). A book of the book. New York: Granary Books, 2000.
- SALGADO, Renata (Org.). Imagem escrita. Rio de Janeiro: Graal, 1999.
- SANT'ANNA, Sérgio. O conto zero e outras histórias. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
- SARTORELLI, César Augusto. Arquitetura de exposições: Lina Bo Bardi e Gisela Magalhães. São Paulo: Edições Sesc, 2019.
- SARTRE, Jean-Paul. Alberto Giacometti. Tradução de Célia Euvaldo. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
- SCHNEIDER, Michel. Ladrões de palavras; ensaio sobre o plágio, a psicanálise e o pensamento. Tradução de Luiz Fernando P. N. Franco. Campinas: Ed. Unicamp, 1990.
- SILVEIRA, Paulo. A página violada. Porto Alegre: Ed. Ufrgs, 2001.
- STARRE, Alexander. Metamedia: american book fictions and literary print culture after digitalization. Iowa: University of Iowa Press, 2015.
- STEINER, George. Os livros que não escrevi. Tradução de Miguel Serras Pereira. Lisboa: Gradiva, 2008.
- STRATEN, Giorgio van. Histórias de livros perdidos. Tradução de Silvia Massimini Felix. São Paulo: Ed. Unesp, 2018.
- SÜSSEKIND, Flora. Cinematógrafo de letras: literatura, técnica e modernização no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- TASSINARI, Alberto. O espaço moderno. São Paulo: Cosac Naify, 2001.
- TSCHUMI, Bernard. Architecture and disjunction. Cambridge, London: The MIT Press, 1999.
- UNO, Kuniichi. A gênese de um corpo desconhecido. 2. ed. Tradução de Cristine Greiner. São Paulo: N - 1 Edições, 2014.
- VAIHINGER, Hans. A filosofia do como se. Tradução de Johannes Kretschmer. Chapecó: Ed. Unochapecó, 2011. p. 438-446.
- VALÉRY, Paul. Eupalinos ou o arquiteto. Tradução de Olga Reggiani. Rio de Janeiro: Editora 34, 1996.
- VILLA-FORTE, Leonardo. Escrever sem escrever: literatura e apropriação no século XXI. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; Belo Horizonte: Relicário, 2019.
- WOOD, James. Como funciona a ficção. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
- ZIMMER, Claudia (Org.). O título como meio. Florianópolis: Nave, 2015.